



O governador do Estado, Camilo Santana, recebeu nesta segunda-feira (23), em seu Gabinete, representantes da Associação dos Cajucultores do Ceará. O encontro foi acompanhado pelo secretário da Agricultura, Pesca e Aquicultura, Osmar Baquit. Na ocasião eles apresentaram as demandas do setor, que envolve o endividamento dos produtores, preço de venda da castanha e exportação.

Diante da pauta o governador Camilo Santana sugeriu que fosse montado um grupo de trabalho onde fosse trabalhadas todas as questões que envolvem a cadeia produtiva do caju no Ceará. Segundo os representantes, o setor conta atualmente com 57 mil cajucultores.

O secretário Osmar Baquit também destacou quatro ações essenciais que devem ser trabalhadas entre o Governo do Estado e os produtores de afim de atender as demandas. "O Governo do Estado deve intermediar, junto ao Governo Federal, a prorrogação das dívidas dos produtores, que se vencem neste ano, já que a produção está sendo afetada por esse período de estiagem. Outros dois pontos é a substituição de copas, que vai gerar maior produtividade, e a presença de técnicos em regiões produtoras do fruto. Por fim, o apoio do Estado na realização de cinco seminários, sendo quatro realizados no Interior e um evento em Fortaleza, que reúna todos os órgãos competentes e produtores. Isso permitirá que se conheça a realidade da cadeia produtiva no nosso Estado", reforçou. Segundo o gestor, essas ações devem beneficiar não só os produtores mas todos os envolvidos na cadeia produtiva.



Associação dos Cajucultores apresenta demandas do setor ao Governador. O encontro ocorreu no dia 23 de março de 2015, no Palácio do Governo do Estado do Rio de Janeiro, sob a presidência do Governador Sérgio Cabral. Os representantes da Associação dos Cajucultores apresentaram as principais demandas do setor, incluindo a necessidade de melhorias na infraestrutura das áreas de cultivo e a criação de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável da cajuputicultura. O Governador destacou a importância do setor para a economia local e prometeu trabalhar em conjunto com a Associação para solucionar as demandas apresentadas.